ANO 23.º DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1943 N.º 7445

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Casa dos Pescadores de Peniche

foi hoje inaugurada

pelo sr. subsecretário das Corporações

que pronunciou um significativo discurso sôbre o espírito do corporativismo português

(Do nosso enviado especial)

PENICHE, 15, (Pelo telefone)—Esta vila amanheceu hoje vistosamente engalanada para festejar a inauguração da Casa dos Pescadores e da Casa de Trabalho para os filhos dos pescadores.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario das Corporações, que veio presidir ás cerimonias, chegou ás 11 horas, acompanhado pelos srs. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da comissão distrital de Leiria, da União Nacional, e Pimenta da Gama, vogal da Junta Central das Casas dos Pescadores. Aquele membro do Governo foi recebido, á entrada da vila pelos srs. dr. Mario de Vasconcelos, governador civil de Leiria; almirante João Cesar Batalha e comandante Henrique Tenreiro, representantes da Junta Central das Casas dos Pescadores; capitão Salgueiro Rego, comandante da Policia de Leiria; 1.os tenentes Paulino Pereira, capitão do Porto de Peniche, e Fiuza Puppe, bem como pelas restantes autoridades civis e militares de Peniche. A banda local executou a «Maria da Fonte» e subiram ao ar muitos morteiros, emquanto o sr. subsecretario das Corporações recebia os cumprimentos de todos os presentes.

Formou-se então um cortejo de automoveis para o edificio da Camara, diante do qual, centenas de pescadores tributaram calorosa manifestação ao representante do Govêrno.

A sessão de boas vindas

No salão nobre realizou-se a sessão de boas vindas, sob a presidencia do sr. dr. Trigo de Negreiros. Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. presidente da Camara, sr. dr. José Bonifacio da Silva, que aludiu ao panorama reconfortante em que vivemos, para dizer que, sem Carmona e Salazar, esta obra de paz não seria possivel.

Falou em seguida o sr. governador civil de Leiria, que agradeceu a atenção do Governo para os problemas de Peniche e destacou a importancia dos melhoramentos que hoje se inauguram.

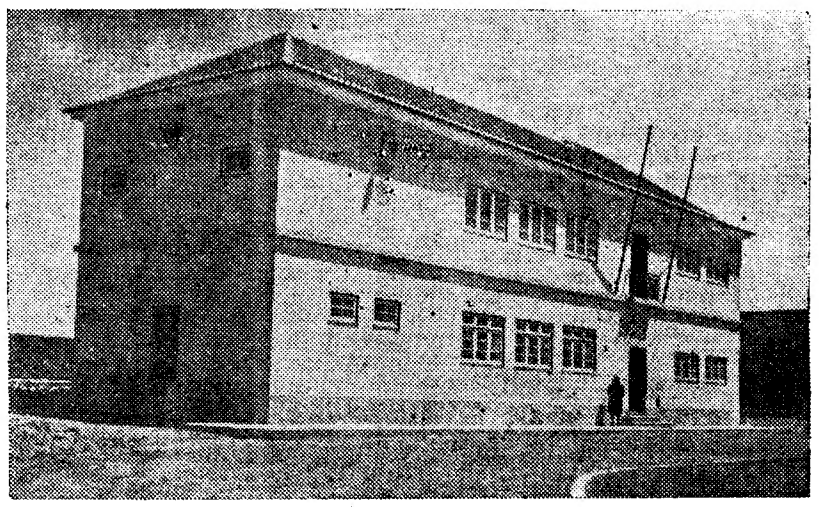
Falou por ultimo o sr. dr. Trigo de Negreiros. Depois de agradecer as homenagens dirigidas á sua pessoa e ao Governo, afirmou que só as gerações vindouras poderão avaliar, em toda a sua extensão, a obra que hoje se faz em Portugal. Disse que, sem quebra de prestigio ou de dignidade, podemos gozar a paz e realizar uma tarefa construtiva, quando, no resto do mundo, só se conhecem a guerra e a destruição. Para que esta tarefa possa prosseguir—disse—basta a vontade de todos os portugueses e o seu desejo de trabalho.

Prosseguindo, afirmou:

—Hoje, as regalias não se obtem por lutas, pois não são aqueles que clamam os que mais rapidamente podem ser ouvidos. Os primeiros a ser atendidos serão aqueles que trabalham dia a dia pela vida da Nação, que o mesmo é dizer, pela sua integridade e segurança.

A inauguração da Casa dos Pescadores

Encerrada a sessão, todas as entidades presentes se dirigiram para o edificio da Casa dos Pescadores, passando sob uma arcaria de centenas de remos, empunhados pelos pescadores.



A Casa dos Pescadores de Peniche que hoje foi inaugurada

Nesse momento, um bimotor da nossa aviação naval passou a pouca altura sobre o edificio, onde deixou cair um grande ramo de flores.

Depois de passar revista á guarda de honra, constituida por uma força da L. P., o sr. dr. Trigo de Negreiros, utilizando uma chave que lhe foi oferecida pelo sr. 1.º tennete Paulino Pereira, capitão do porto, abriu a porta da

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Combate

entre um comboio de 70 navios aliados e 40 aviões alemães

MADRID, 15.—Declara-se aqui que se desenrolou na sexta-feira, ao largo do Cabo Palos, perto de Cartagena, no Mediterraneo, uma batalha entre um comboio de cêrca de 70 navios dos aliados e 40 bombardeiros alemães. Segundo o correspondente em Cartagena do jornal «Ciffra», foram afundados 10 navios dos aliados e foram abatidos 2 bombardeiros alemães.

Em Londres não há qualquer confirmação desta noticia.—(E. T.).

MARINHA ESPANHOLA

O generalissimo Franco inaugurou

a nova escola naval de Marin

onde houve uma revista naval

PONTEVEDRA, 15—Com a asistencia do generalissimo Franco, de todo o Govêrno e das mais altas autoridades do Exército e da Marinha, foi esta manhã inaugurada, na base naval de Marin, a Escola Naval da Armada Espanhola, dotada de amplos e magnificos edificios, onde foram instalados todos os serviços dependentes da Marinha de Guerra espanhola.

Para assistir ás cerimonias da inauguração, que estão a decorrer com extraordinaria animação e brilho, concentraram-se em Marin os cruzadores «Canarias», «Cervantes» e «Navarra», duas flotinhas de «destroyers», de 6 cada, três navios-escolas, «Juan Sebastian Delcano», «Vulcano» e Galatea», dois submarinos e duas lanchas-rapidas.

O almirante Ramon Ozañez, que assumiu o comando da esquadra fundeada em Marin, agorou a sua insignia no cruzador «Canarias» e todos os navios de guerra saudaram o Chefe de Estado, quando a sua insignia foi içada no edificio da nova Escola Naval.

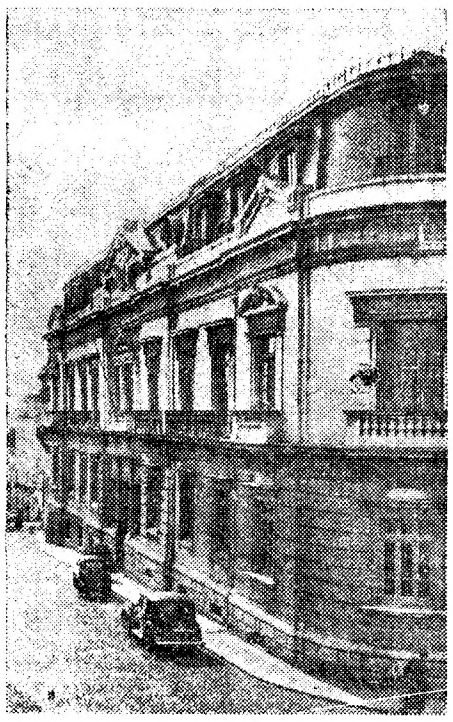
As cerimonias tiveram inicio com a revista que o generalissimo Franco passou ás forças da Armada e Exército, formadas em parada. Houve missa compal e, foram distribuidos os diplomas de promoção aos alunos da Armada que terminaram os seus cursos.

Depois do juramento de bandeira, Franco visitou demoradamente as instalações da escola. No almoço, alem dos membros do govêrno, autoridades superiores da Armada e autoridades locais, tomaram parte, tambem, quinhentos alunos da Escola Naval.

De tarde, o generalissimo passa revista á esquadra, seguindo depois para Pontevedra, onde dará recepção no Ayuntamiento e assistirá á corrida de touros, embarcando á noite, com os membros do govêrno, num cruzador, com destino ao Ferrol.

O ministro da Marinha, vice-almirante Salvador Moreno, manifestou aos jornalistas a grande satisfação que lhe causava a inauguração da nova Escola Naval de Marin, que vem dar satisfação a uma das maiores aspirações da Marinha espanhola, pois, desde hoje, conta com um centro de instrução que nada tem a invejar a qualquer outro dos actualmente existentes no estrangeiro.

Na construção da nova Escola Naval de Marin, gastaram-se 45 milhões de pesetas e as suas obras levaram três anos e meio.—(U. P.).



Um aspecto da fachada do Conservatorio

O Conservatorio Nacional

vai mudar de fisionomia

depois das obras em curso

O Conservatorio Nacional nem há-de parecer o mesmo. O edificio dos Caetanos, cuja renovação mais recente—com sua fachada ao gôsto italiano, seus renques de janelas de varanda, seu timpano onde blasona Apolo—data sensivelmente de 1911-1915-1918-1930—áparte o exterior, que pouco será alterado, ficará quasi um edificio novo.

As obras estão em relativa intensidade de trabalhos, e podem considerar-se concluidas em algumas zonas.

Quem irá distinguir daqui a meses no Conservatorio Nacional o velho casarão que foi dos clerigos regulares da Divina Providencia, instalados no Bairro Alto em simples hospicio em 1653, em convento em 1661, inaugurado, este, após mercês de D. Pedro II, em 1698?

A casa onde brilharam os famosos teatinos, como D. Manuel e D. Antonio Caetano de Sousa, Rafael Bluteau, D. José Barbosa, D. Tomás Caetano do Bem—já havia sido reedificada depois do Terramoto. Quando o insigne Almeida Garrett lançou, pelo seu celebre relatorio a D. Maria II, os alicerces juridicos e culturais do Conservatorio Nacional, que a compreensão superior de Passos Manuel levou á realidade em 15 de novembro de 1836—o convento dos Caetanos da Divina Providencia—sumiu-se. Em 12 de janeiro de 1837 a arte dramatica tomou-lhe a posição. E a pouco e pouco o semblante conventual foi-se apagando, claustro, celas, jardim, anexos e igreja, sendo esta a que mais resistiu, pois só foi demolida (ficava no angulo da Calçada e da rua dos Caetanos) em 1912.

Em verdade nunca se deixou de trabalhar, já desde o ultimo quartel do

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Giraud regressou a Argel

após uma viagem de inspecção

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 15—(Reuter)—O general Giraud regressou ontem a Argel, após uma ausencia de três dias, durante os quais fez uma visita de inspecção ás unidades do exercito francês que foram novamente armadas e equipadas.—(E. T.).

Todo o lisboeta que pôde fugiu hoje ao calor

Não só os comboios da linha do Estoril, os «eléctricos» que levam ás extremidades da cidade, os barcos que fazem as carreiras para a Outra Banda, andaram completamente cheios, principalmente durante a parte da manhã; tambem os comboios da linha de Sintra viram as suas lotações esgotadas, vendo-se gente em todas as plataformas, nos estribos, nos corredores das carruagens, em toda a parte onde podia injetar-se um ser humano. A aglomeração e o calôr eram tão grandes que se registaram alguns desmaios, tendo por vezes funcionado, por isso, o sinal de alarme, a fim de ser fornecida água aos passageiros atormentados.

Entre Sintra, Colares, a Praia das Maçãs e as Azenhas do Mar, o movimento, durante a manhã, foi formidavel, tendo a Sintra-Atlantico, para poder transportar os passageiros, de fazer quatro desdobramentos em cada carreira e de utilizar diversos autocarros em colaboração com os «eléctricos».

De tudo isto resultou, é claro, que todos os restaurantes, as pensões e os retiros dos arredores de Lisboa fizeram negócio á farta.

Mal duns, bem doutros...

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel durante parte do dia, e mais tarde, dos quadrantes do Norte, fresco. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 34°,6; Minima, 20°,5;* mesmo dia do ano passado: *Maxima, 28°,3; Minima, 15°,5.*

39°,4 á sombra, no Porto

PORTO, 15—O Porto está ha dias sob uma alta temperatura, á qual a população não está habituada. De dia para dia, desde quinta-feira, os termómetros sobem com diferenças bastante sensiveis, mantendo-se no entanto o barómetro em tempo variavel. Assim, hoje, no Observatorio da Serra do Pilar, foram verificadas até ás 15 horas, a temperatuura de 39°,4, á sombra, e 68°,2 ao sol, com tendencia para subir.

O ACAMPAMENTO DA M. P.
na Serra da Estrela

COVILHÃ, 15 *(Pelo telefone)*—Chegaram hoje a esta cidade varios representantes de divisões da Mocidade Portuguesa de todo o país, que vêm tomar parte no grande acampamento que vai reunir-se na Serra da Estrela. Este acampamento, patrocinado pelo comissario nacional, será de cêrca duma centena de rapazes e está a despertar grande entusiasmo, não só na Covilhã, mas em toda a parte.

Hoje, ás 13 horas, os filiados seguiram em camionetas para a Serra, onde permanecerão até ao dia 22

Amanhã, realizar-se-á a inauguração do acampamento, e nos dias seguintes haverá excursões aos Cantaros, a Vale do Zêzere e a outros lugares pitorescos da Serra.

A organização é cuidada e promete os melhores resultados.

No dia 22, depois de assistir a uma missa campal, os filiados seguirão para esta cidade, onde tomarão os comboios para as respectivas terras.

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286. 1.º** – Coimbra. **Arco Almedina, 39.**

VALHO
O melhor Vermouth
Depositario: M. BASTO, L.DA
R. dos Fanqueiros, 26 Telef. 20868

Um discurso do subsecretario das Corporações

(Continuação da página anterior)

Casa dos Pescadores, no meio de uma prolongada salva de palmas.

Aberta a sesão inaugural, usou da palavra em primeiro lugar, o sr. 1.º tenente Paulino Pereira, que, após ter feito, em nome dos pescadores, a entrega ao sr. subsecretario, da chave da Casa, dentro de um rico estojo, agradeceu a honra da presença do elemento oficial, fazendo, a proposito, o elogio da obra do Estado Novo e da acção pessoal e politica dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar. Teve palavras de especial homenagem para o sr. comandante Henrique Tenreiro, a quem, afirmou, todos os pescadores de Portugal tantos serviços já devem, e destacou, tambem, o esforço dos armadores em acção do sr. almirante João Cesar Batalha, na Junta Central das Casas dos Pescadores. Terminou dizendo que aos pescadores de Peniche não é necessario explicar o que é o Estado Novo, pois eles sabem perfeitamente o que devem á actual organização politica portuguesa.

Em nome dos pescadores, terminou erguendo «vivas» a Portugal, a Carmona e a Salazar.

Falou depois o sr. dr. Manuel Brito da Cruz, em nome da comissão local da U. N., para destacar tambem a obra do Estado Novo e a importancia das Casas dos Pescadores.

Em seguida o sr. comandante Henrique Tenreiro pronunciou um discurso, em nome da Junta Central das Casas dos Pescadores, para salientar a vasta reforma social que está a operar-se no nosso país e do qual a classe piscatoria tem sentido tão altos beneficios. Apontou a importancia material e o significado moral das Casas dos Pescadores, afirmando que a sua edificação demonstra que, actualmente, em Portugal, quando se anuncia uma obra, é porque a possibilidade da sua efectivação já foi convenientemente estudada e há a certeza de a poder levar a cabo. Salientando a obra do Chefe do Governo e o seu carinho pelos pescadores, o sr. comandante Tenreiro enumerou, depois, as varias modalidades da obra de assistencia a esses trabalhadores do mar e afirmou que eles sabem e não esquecem aquilo que se tem feito pela sua classe. Ao terminar, o orador destacou a leal colaboração do sr. 1.º tenente Paulino Pereira a quem, disse, os pescadores tambem muito devem

Um importante discurso do sr. dr. Trigo de Negreiros

Recebido com uma prolongada salva de palmas, usou então da palavra o sr. subsecretario de Estado das Corporações.

Dirigindo-se aos pescadores, o sr. dr. Trigo de Negreiros começou por dizer que «nenhuma tarefa lhe podia ser mais grata do que assistir, em representação do Govêrno, ao acto inaugural da sede da Casa que era lar comum dos pescadores, pois que, num mundo minado pelo ceticismo, em que tudo se desvirtua e em que de tudo se escarnece e amesquinha e numa hora cheia de dificuldades e de duvidas, o simples acto da abertura da nova Casa traduz uma certeza: a de que a obra das Casas dos Pescadores não morrerá e de que, pelo contrario, tudo se conjuga para que ela possa espalhar maior soma de beneficios e regalias. Recordou que foi ao govêrno de Salazar que coube a iniciativa de criar as Casas dos Pescadores, organismos de cooperação social que não têm igual em qualquer outro país, pois, na sua criação, atendeu-se aos usos e costumes dos trabalhadores do mar, ás suas necessidades e ás realidades actuais da sua vida. E, porque as mesmas mergulham as raizes numa tradição multi-secular, não há motivo que justifique a deslocação de uma unica pedra do edificio que tão laboriosamente construimos; nada há que alterar nas suas linhas essenciais, nem nos principios á luz dos quais a obra se ergueu, tomou vulto e se vai desenvolvendo.

O caracter original da organização corporativa portuguesa

O sr. subsecretario de Estado das Corporações lembrou que esta afirmação vem numa hora propicia ás confusões perigosas, quando alguns portugueses procuram encobrir com razões alheias a debilidade do seu pensamento e a fraqueza das suas convicções.

Uma frase:

—Portugal, é preciso que todos o compreendam, tem as suas instituições proprias, que para todos os portugueses devem ser as melhores, porque são nossas. Se, para instituirmos as Casas dos Pescadores, não tivemos em consideração a circunstancia de não existirem elas em outros países, para as mantermos e desenvolvermos não esperaremos certamente que de além fronteiras nos venha qualquer licença ou indicação.

Afirma que a defesa moral da Nação, no duplo aspecto da sua unidade e da sua personalidade, resulta, como dizia Salazar, «da coesão que faz a força e do caracter que a torna inconfundivel entre as nações» e proclama que a solidariedade operario-internacional *é, para os nossos trabalhadores, a mais funesta das mistificações. Para a prosperidade e dignidade de todos, não ha nem pode haver senão solidariedade nacional e união intima de todos os portugueses.*

Acrescentou o sr. dr. Trigo de Negreiros que todos os pescadores podem, pois, dedicar-se confiadamente ao engradecimento da Casa inaugurada, como todos os trabalhadores portugueses podem e devem confiar nos organismos em que se integra a sua actividade, pois que esses organismos têm por fim a defesa dos seus interesses profissionais, nos aspectos moral, economico e social, uns e outros subordinados ao bem comum e ao maior interesse nacional.

Refere, depois, o orador ás razões naturais de jubilo que resultam da inauguração a que foi presidir, pois que ela traduz uma maior possibilidade de alargamento da acção social da Casa dos Pescadores de Peniche. Essa atitude de satisfação é de todos, pois, disse, outra atitude não seria de esperar de peitos leais e de corações agradecidos como os dos pescadores, depois dos beneficios que da casa têm recebido.

A acção social das Casas de Pescadores

O sr. dr. Trigo de Negreiros recorda a seguir, que a Casa dos Pescadores de Peniche, como todas as suas iguais, tem a representação profissional dos pescadores e auxiliares da pesca nela inscritos como socios efectivos, competindo-lhe funções de assistencia e previdencia, educação e instrução. Nesse exercicio têm-se criado creches, asilos, lares, casas de trabalho e caixas de emprestimo; tem-se dado assistencia medica e farmaceutica; construido bairros de casas economicas; distribuido pensões de invalidez e subsidios em caso de nascimento de filhos, doença ou morte; promovido seguros contra desastres ou acidentes pessoais, perda ou deterioração das embarcações, redes e mais apetrechos da pesca; celebrado contratos colectivos de trabalho que em muito tem contribuido para melhorar a condição economica dos trabalhadores do mar.

Depois, aponta alguns numeros exemplificativos. Assim, no quinquénio de 1938 a 1942, despenderam-se pelas Casas dos Pescadores, com a assistencia medica, 1.379.641$85; com subsidios por ocasião de parto, 192.048$40; com subsidios na doença, 135.139$55; de funeral, 84.715$25; com medicamentos, 1.724.295$93; com invalidez, pensões ás viuvas e assistencia extraordinaria, 1.725.613$15. Só no corrente ano, destinada aos mesmos fins, foi orçamentada a importante verba de 2.615.000$00, sem que nestes numeros se faça referencia ás quantias despendidas com a reparação de embarcações, compra e reparação de apetrechos de pesca, distribuição de roupas e alimentos nas épocas de crise, e bem assim ás importantes verbas gastas na criação e manutenção de asilos, lares e escolas de pesca.

O sr. dr. Trigo de Negreiros aproxima-se do termo do seu discurso, o que faz com uma exortação aos pescadores, lembrando-lhes que, se é necessario um esforço perseverante, espirito de abnegação e de disciplina para vencer as dificuldades que nos afligem, na vida dos homens do mar colhe-se um grande estimulo para reagir contra todos os infortunios, pois a mesma é uma lição viva de solidariedade, de tenacidade e de coragem. Por isso mesmo, diz, o pensamento de quem governa é dar protecção ao pescador, procurar aumentar o rendimento do seu trabalho, diminuir na medida do possivel o risco a que estão sujeitas as suas vidas, o que tanto significa um acto de justiça como serve o proprio interesse nacional.

Terminou dizendo que, quando a tempestade colhe no mar os pescadores e põe em risco as suas vidas, eles não perdem a confiança nem a fé, voltando-se a sua alma suplicante para a Virgem que veneram sob a linda invocação de Nossa Senhora da Boa Viagem. As instituições, como os homens, tambem estão sujeitas ás tempestades; mas a Casa dos Pescadores cuja sede acaba de se inaugurar, singrará sempre com rumo certo em mar bonançoso, se então, como agora, com o esforço, com a dedicação e o interesse dos seus dirigentes, todos a souberem fazer proteger pela mesma invocação.

Terminado o seu discurso, que foi calorosamente aplaudido, o sr. dr. Trigo de Negreiros procedeu á entrega das medalhas e diplomas do Instituto de Socorros a Naufragos a diversas pessoas da região, que deles se tornaram credoras e a quem a assistencia saudou com vivas salvas de palmas.

Inauguração da Casa do Trabalho

Saindo do edificio da Casa dos Pescadores, o sr. dr. Trigo de Negreiros, com todas as entidades presentes, dirigiu-se á Casa de Trabalho das filhas dos pescadores, da qual foi madrinha a sr.ª D. Elizabeth Marques dos Santos Tenreiro, esposa do sr. comandante Tenreiro, a quem todos os presentes tributaram carinhosa manifestação, no momento em que o edificio foi inaugurado.

A Casa do Trabalho está apetrechada com todo o material necessario para preparar as filhas dos pescadores no sentido do conhecimento da vida domestica e para que venham a ser boas donas de casa. Cada curso compreenderá 150 raparigas.

A's 13 horas começou o almoço realizado oferecido pelas autoridades locais e confeccionado exclusivamente por pescadores, para cêrca de cem convidados.

O sr. dr. Trigo de Negreiros anunciou que o Bairro de Casas Economicas da Berlenga há tempos concluido, se considera habitavel a partir de hoje, se bem que não se realize, por agora, qualquer cerimonia oficial. Tal decisão foi muito bem recebida.

BERLIM
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)		Estações	Ondas curtas	Kc/s
12,30 às 14,00	«Hora Portuguesa»	DZE	24.73	12.130
14,00	Noticiário	DZE	24.73	12.130
19,45	Noticiário	DJC	49.83	6.020
		DXR	25.51	11.760
21,30	Noticiário	DXU 9	31.28	9.590
		DJI	41.15	7.290
21,45	Noticiário	DJC	49.83	6.020
		DXR	25.51	11.760
22,15	Noticiario e Tema do dia	DZC	29.16	10.290
		DXU 9	31.28	9.590
		DJI	41.15	7.290
23,30	Noticiario e Nota do dia	DXU 9	31.28	9.590
0,45	Noticiário	OXX	48.00	6.110

À VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS DO PAIS

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Canalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissímos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

JARDIM CINEMA — A's 21 h. — Tel. G 3065
NAVIOS COM ASAS HORA DA FELICIDADE

DANCING-BAR
P. da Alegria, 56
Tel. 24282
ALEGRIA! COMODIDADE! DISTINÇÃO!
AMANHÃ, Estreia da bailarina
CARMELITA GALLARDO
AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AGRADAVEL

Teatros e Cinemas

A PINTURA DOS PRATOS

Conta o actor Jorge Grave, que, uma vez, quando ainda era amador, foi convidado a tomar parte na «Ceia dos cardeais». A peça representou-se no teatro Etoile, no beneficio dum actor chamado Alves, e ao Grave distribuiram-lhe o papel de cardial francês. O acto foi montado com uns moveis muito modestos, dentro duma sala burguesa e a loiça era emprestada pelo dono duma casa de pasto que existia perto do teatro. Começou a peça e na altura em que o «Cardial Ruro», faz a descrição da arruaça com os estudantes esgrimindo o bastão por sobre a mesa, quando o «Cardial de Montmorency» diz: «Por Deus, é Sévres, Eminencia...», um espectador que estava na galeria, perto do palco, interrompeu à representação, gritando:

—Não é Sèvres, não senhor! Essa é de Sacavem, que eu daqui bem vejo a pintura, com o cavalinho no meio!...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o maquinista Joaquim Esteves; o actor Antonio Silva e a actriz Adelina Abranches (Margarida Adelina Abranches).

1788: Nasce em Lisboa o escritor teatral José Maria da Costa e Silva.

1865: Estreia-se em S. Carlos, no drama «Ricardo III», o actor João Rosa, posto em cena por seu pai João Anastacio Rosa.

1920: Estreia-se em D. Maria, na peça «Amanhecer», a actriz Constança Navarro (Josefina Neves Navarro).

1936: Inauguração, em Algés do Lisboa-Teatro, com a revista em 2 actos e 12 quadros «O corridinho», de Luiz Oliveira Guimarães e Aníbal Nazaré, musica de Reis de Carvalho.

Alvaro de Almeida

Na apreciação da nova revista do Avenida, omitimos por lapso o nome do actor Alvaro de Almeida, que desempenha, alem doutros papeis, uma das rabulas de maior exito da noite, «Espadachim», comentario oportuno á invasão das coupletistas espanholas que ultimamente se tem verificado no nosso país. A sua apreciada fantasia comica valoriza este e os outros numeros que lhe foram confiados.

Atrás do reposteiro

O escritor Ramada Curto entregou já á empresa do Trindade os dois ultimos actos que faltavam do seu novo original «Madame Solange, a vidente» que está em ensaios, subindo brevemente á cena.

—Vai ser entregue no respectivo Sindicato, uma exposição explicando o motivo por que terminou uma recente organização teatral ou seja a recusa duma artista de seguir para o Porto em prejuizo de toda a companhia.

—Por telegrama recebido hoje, sabe-se que chegou a Lourenço Marques a cantadeira Lucilia do Carmo.

—A seguir á comedia «O Pinheiro de Loures», em ensaios no Apolo, a empresa Alberto Barbosa-Mario Pires montará uma peça de genero musicado.

—E' provavel que a artista Maria Carmen reapareça, no proximo inverno, numa companhia de revista.

Uma revista

que conquistou um lugar áparte

Não é facil ao comparar «Cantiga da Rua», a revista que se está exibindo no Maria Vitoria com enorme sucesso, a qualquer revista representada nos ultimos anos em palcos portugueses. E' que, á graça da peça, juntam-se o deslumbramento de montagem e a colossal interpretação, de forma a torná-la um espectaculo verdadeiramente excepcional.

Quem fôr ver «Cantiga da Rua» não vai para apreciar o trabalho dum só artista.

Nesta revista ha que apreciar o trabalho de todos—visto que todos têm numeros cheios de graça, espirito e oportunidade. Mirita, Vasco, Ribeirinho, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, Natalia Viana, Peggy e Humberto, todos merecem do publico entusiasticos aplausos.

«Cantiga da Rua» é a revista N.º 1, o exito que suplanta todos os exitos!

Actualidades

SINFONIA BARBARA (Amanhã, no Tivoli) Titulo original «The Birth of the Blues». Direcção de Henry Tugeud. Protagonistas: Bing Crosby e Nary Martin. Produção e distribuição, Paramount.

O GATO PRETO (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio) Titulo original «The Black Cat», Direcção de Albert S. Rogell. Protagonistas: Basil Rathbone e Hugh Herbert. Produção Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O SR. BUG VAI A' CIDADE (Sexta-feira, no Eden) Titulo original «Mr. Bug goes to town» Filme de grande metragem, dirigido por Dave Fleischer. Superprodução colorida e distribuição, Paramount.

O QUE ACONTECEU AO JORGE (Estreia: sexta-feira, no Coliseu. Titulo original: «Let George do it». Principais interpretes: o novo artista comico inglês: George Formby; Phylis Calvert, Garry Marsch e Coral Brown. Produção inglesa de Michael Balcon. Realização de Marcel Varnel. Distribuição de Filmes Luiz Machado.

* * *

O Condes segue com o filme português «Fatima, terra de fé», e o Politeama, encerra as suas portas para reabrir em meados de Setembro.

Vejam hoje no Coliseu os novos filmes: «Sangue Aventureiro» e «Canções e Bailados»

O Coliseu está registando mais um extraordinario triunfo com os dois filmes: «Sangue Aventureiro», cujo tema, de emocionante originalidade, foca o odio figadal entre dois irmãos gemeos, de temperamentos diferentes; e «Canções e Bailados», orgia de luz, de alegria, de dança e de melodias lindissimas. Não deixem de ir ver esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços populares.

A NOVA TEMPORADA CINEMATOGRAFICA

«E TUDO O VENTO LEVOU»

o célebre «Gone with the wind» será apresentado no «SÃO LUIZ»

Os srs. João Ortigão Ramos e Lazare Léon, assinam o contrato de «E tudo o vento levou»

Nos escritorios da Metro Goldwyn Mayer, foi assinado ontem o contrato para exibição em Lisboa do celebre filme «E tudo o vento levou» (Gone with the wind). Cabe ao São Luiz a honra de apresentar este espectaculo sensacional, que deu brado no mundo inteiro. Segundo referem os nossos colegas da manhã, a produção de David O' Selanick inaugurará, em meados de setembro, a temporada do elegante cinema da Rua Antonio Maria Cardoso.

E tudo o vento levou», com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Haviland, nos principais papeis, é inteiramente filmado em tecnicolor e leva cêrca de quatro horas a projectar na tela.

Pelo excepcional valor do filme—10 premios da Academia Americana—pelo exito alcançado no mundo inteiro e pela ansiosa espectativa do publico de Lisboa—a assinatura do contrato de «E tudo o vento levou» pode considerar-se um autentico acontecimento, no nosso meio cinematografico.

Cine-Esplanada
(FEIRA POPULAR)
HOJE, às 22 horas — Exibição do afamado
RANCHO DO ALGARVE
que inclui os mais afamados acordeonistas e bailarinos de corridinho da provincia e patinagem artistica
No ecran:
A INVASÃO DA SICILIA
NO QUE PENSAM AS MULHERES...
uma deliciosa comédia
PREÇO UNICO: 5$00
Bilhetes à venda na sucursal do Seculo, no Rossio e nas bilheteiras da Feira

TRINDADE — Emp. José Loureiro — Telefone: Vinte mil
Todas as noites às 22 horas
O GRANDE ÊXITO
DIREITO A' VIDA
PALMIRA BASTOS e LUCILIA SIMÕES
No papel de Pedro Antonio
SAMWEL DINIZ

AVENIDA — Empresa José Loureiro — Telefone 2 7273
HOJE 2 sessões às 21 e às 23 horas
3.ª representação da revista
Margarida vai à fonte
com
ALVARO PEREIRA—LAURA ALVES
ALVARO DE ALMEIDA
e JOÃO VILLARET

APOLO — Telef. 28643
Hoje, às 21 e às 23 horas, a comedia popular
O Tio Miserias
com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia

ESPLANADA Voz do Operario — Rua Voz do Operario à «Graça»
Apresenta Hoje às 21.15 em espectáculo extraordinário HERMÍNIA SILVA
colossal vedeta do nosso teatro ligeiro, que apresentará, entre outras criações do seu vastissimo repertório, Fado das Forradas, Gonçalo Velho, Mãos Sujas, Marinheiro Americano, etc., etc.
Completam êste programa os ARTISTAS: Mário Nicolau, em tangos e modinhas brasileiras Trio Dubini, em recitativos, monólogos, canções—Orquestra Casanova—Gerência de José Rocha — Baile até de madrugada — ENTRADA 2$00

MARIA VITORIA — HOJE 2 sessões 2
A's 20.45 e ás 23 horas
Estrondoso êxito da nova revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO, LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA, e MARIA LUIZA.

TIVOLI — ULTIMA
Despertar duma Estrêla
Engraçada farsa musical com JUDY CANOVA
A's 21 e 30 — TELEF. 50595

CONDES — 2.ª SEMANA
Mariquilla terremoto
(produção espanhola)
com Estrellita Castro, Antonio Vico, R. Satorres, e R. Merino
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 30
JORNADA DO MEDO
Tio inesperado

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
JORNADA DO MEDO
Tio inesperado

POLITEAMA — 5.ª E ULTIMA SEMANA
VITORIA DO DESERTO
Terra sem musica, opereta de Strauss, e Novas imagens da guerra na Sicilia, com a chegada do 8.º Exercito às portas de Catania
Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

ODEON — Minha mulher não é solteira
com Joan Blondell e Dick Powell
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Uma aventura em Hong-Kong
Primavera

CINE-ESPLANADA — ESTORIL
A's 21 e 15
OS SEIS DESTINOS
com Charles Boyer

EDEN — A's 21.30 — Telef. 2 0768
ULTIMA SEMANA
DO GRANDE EXITO
o filme português
FÁTIMA, TERRA DE FÉ
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Luso-Brasileira — Isabel de Inglaterra — No Salão: A's 21 e 15: Isabel de Inglaterra e Filhos sem lar.

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
MALDIÇÃO DA ÍNDIA
O JANTAR NO RITZ

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Outra vez o lobo solitário
com Warren William

VARIEDADES
HOJE
2 SESSÕES 2 ÀS 21 E 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO!!!
da nova comédia em 3 actos
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS - ERICO BRAGA - RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

O dia desportivo

PROVAS DE VELA

As regatas do Club Naval de Cascais

CASCAIS, 15.—(Pelo telefone).—Com manhã radiosa, procedeu-se hoje, bem cedo, á largada da grande regata de vela Pedrouços-Cascais. A-pesar da notoria calmaria e de mar chão, os barcos aprestaram-se para a partida, em frente do batelão da Brigada Naval, em Pedrouços.

Os concorrentes, em numero de sete, largaram, após os sinais da praxe, com lig. bruma, aproando a S. Julião da Barra.

O barco dos Pilotos, gentilmente cedido pela respectiva corporação, acompanhava a prova, a-fim de prestar assistencia em caso de necessidade.

De resto, tudo corria bem. Entretanto, na baía de Cascais, ás 10 horas da manhã, o juri do Clube Naval procedia á largada de uma regata para monotipos e «sharpies». O percurso, razoavelmente traçado, resumia-se ao triangulo Praia da Conceição (onde se fazia a largada), Famaniz, barco dos Pilotos e de novo praia da Conceição (chegada).

Aprontaram-se para esta provas 8 barcos—5 «sharpies» e 3 monotipos—que fizeram o percurso aproximado de 4 milhas em 1 hora e 10 minutos, tempo que pode considerar-se excelente em face da calmaria que assinalámos.

Os barcos partiram pela seguinte ordem: *Monotipos*—1.º, Julio Santos; 2.º, Quintela Saldanha; 3.º, Fernando Barros. «*Sharpies*»—1.º, dr. Costa Pinto; 2.º, Penha Lopes; 3.º, J. Dentinho; 4.º, Valente da Silva; 5.º, Carlos Quintela.

As largadas fizeram-se ás 11 e 11 e 10 minutos, respectivamente. A prova despertou interesse, em virtude dos concorrentes terem e navegar com vento muito fraco. Assim, o mais pratico ou o que dispusesse de maior pericia, seria o vencedor. E assim foi, nas duas provas: Penha Lopes triunfou com merecimento as «sharpies», seguido de Dentinho, ambos da Mocidade, e Quintela Saldanha, tambem da M. P., ganhou em monotipos, com justiça.

A classificação da grande regata Pedrouços-Cascais só poderá estabelecer-se cêrca das 17 horas, ou seja o momento prevista para a chegada.

A-pesar de contar só três anos de existencia, os recursos do Clube Naval de Cascais são dignos de relêvo, pois tudo foi organizado com o maior metodo. E' de louvar a acção do dr. Costa Pinto e de João Possolo, que orientam a secção de vela do C. N. C., com o concurso de Maxime Vaultier, Pena foi que o tempo não ajudasse, pois a calmaria era impressionante.

O Naval de Cascais tem fixada para 5 de setembro uma grande regata de vela internacional, com o concurso de desportistas portugueses, espanhois e franceses.

NATAÇÃO

O festival comemorativo do aniversario do C. S. de Pedrouços

O Club Sportivo de Pedrouços está em festa. Começou hoje a comemorar o seu 24.º aniversario e por isso está tambem de parabens, aliás merecidos, porque duas duzias de anos ao serviço do desporto e desenvolvendo, cada vez com mais carinho, além de outras modalidades, o gosto e a pratica da mais salutar actividade desportiva—a natação, tornou-se notoria e de elogiar a sua directriz dentro dos fins a que se destina.

Modesta, embora, esta colectividade é das mais simpaticas da capital, pois na razão directa da sua simplicidade está o muito trabalho e a tenacidade dos seus associados, que, não se poupando a canseiras, têm conseguido ampliar a sua acção e despertar o interesse de muita gente.

Mantendo-se dentro dos principios basilares da boa educação fisica e desportiva, o Club Sportivo de Pedrouços tem promovido interessantes festivais e prepara, com verdadeira dedicação todos os que dêle se abeiram.

Destinado aos seus socios, efectua-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, na aprazivel piscina que é propriedade do clube, em Pedrouços, um dêsses festivais de natação com larga inscrição de concorrentes.

Entre o publico observam-se, especialmente, senhoras, que acompanham, entusiasmadas, as primeiras provas, lembrando-se talvez de que, em seguida, se realizará um baile dedicado aos concorrentes...

Assim decorre, em ambiente familiar e agradavel, este festival, o qual antecede outros que deverão efectuar-se para cumprimento do programa comemorativo do 24.º aniversario.

CICLISMO

As provas desta tarde na pista do Estadio do Lumiar

No Estadio do Lumiar realizaram-se esta tarde três importantes corridas de ciclismo, em que comparticiparam varias «équipes» de corredores independentes, amadores e iniciados.

A despeito do calor asfixiante, o publico acorreu em numero digno de registo, demonstrando que os espectaculos de ciclismo estão recuperando entre nós a popularidade de que se rodearam ha anos.

O duelo João Lourenço-Eduardo Lopes constituiu o principal atrativo do festival de hoje—na pista que a dedicação e o esforço constante, em prol do desporto do pedal, desenvolvidos pelo Sporting e pelo Grupo Desportivo da Iluminante, conseguiram colocar em magnificas condições para o fim a que se destina.

A corrida americana de 2 horas, colocando em competencia a «équipe» do Sporting, formada por João Lourenço e Inacio, e a «équipe» A da Iluminante, constituida por Eduardo Lopes e José Martins, foi seguida com enorme interesse, e os «sprints», tanto os oficiais como os premiados com ofertas particulares, algumas valiosas, levaram ao rubro o entusiasmo da assistencia.

Lourenço e Lopes, dois grandes corredores de classe internacional, cuja fama tem repercussão além fronteiras, gosando mesmo de grande popularidade em Espanha, recolheram os aplausos mais calorosos pelo brilho do seu esforço atletico, mas Inacio, Martins, Jacinto, Raposo e outros tiveram tambem actuação de relevo, fornecendo-nos a prova de que possuimos actualmente um lote de corredores de pista de belissimo estofo.

A' hora a que fechamos esta noticia o festival atinge o seu apogeu, travando-se ardorosa luta entre «leões» e componentes da Iluminante.

ATLETISMO

Campeonatos regionais de seniores e feminino

Perante razoavel assistencia, inferior, no entanto, á do passado domingo, a A. A. L. levou hoje a efeito, no Lumiar A, a 2.ª jornada dos campeonatos regionais de seniores e feminino, A-pesar da vantagem adquirida pelo Benfica, na primeira saida da competição, vantagem que se cifrou em 36 pontos sobre o Sporting, 2.º classificado, havia certo interesse pela jornada de hoje, cujo programa reunia provas de muita valia, como os 200 metros, 800, cinco mil, altura, pêso e estafeta 4X400, em que se esperava luta animada entre atletas da categoria de Raposo, Nuncio, Calado, Bastos, J. Silva, M. Gonçalves, Matos Fernandes, Durães, Ruivo e outros. Como complemento de tão agradavel reunião de atletismo, ainda há algumas provas femininas, com destaque para o lançamento de pêso e corridas de 60 metros.

O programa devia abrir com as eliminatorias da prova de 200 metros. Compareceram, porém, só quatro concorrentes—Nuncio e Evaristo, do Sporting, e Eleutorio e Auriocelio, do Benfica—que ficaram automaticamente apurados para a final, que se disputará na altura propria.

Nos saltos em altura compareceram tambem 4 concorrentes: Durães do Sporting, e Matos Fernandes, Luiz Alcide e Martins Vieira, do Benfica. Este ultimo ficou excluido na passagem de 1,70 metros.

Matos Fernandes triunfou pouco depois, passando 1,80 metros, seguindo-se-lhe Durães e Alcide, com 1,75. O vencedor tentou bater o «record» nacional (Espirito Santo, com 1,88 m.) mas falhou a tentativa.

A' hora a que fechamos vai disputar-se a prova de 60 metros femininos.

Quem estrangulou e roubou a senhora da rua do Conde de Redondo?

A Policia de Investigação Criminal convenceu-se, desde que foi pedida a sua intervenção no caso da morte da octogenaria D. Laurinda Rangel dos Santos, na sua residencia, na rua do Conde de Redondo, de que houvera crime. Aguardou, porém, prudentemente, as conclusões cientificas da autopsia ao corpo, para se pronunciar definitivamente. Mas nem por isso deixou de proceder a diligencias reputadas convenientes, como a procura e o interrogatorio de diversas serviçais, das muitas que a vitima, devido ao seu mau génio, tinha em cada ano.

Os peritos do Instituto de Medicina Legal deram razão á P. I. C., pois concluiram que a morte foi provocada por estrangulamento e que o cadaver apresenta equimoses numa das orelhas, nos braços e no frontal, bem como algumas costelas partidas.

Hoje, dois agentes da Policia de Investigação Criminal encarregados de desvendar o misterio, saíram do Torel para uma deligencia que reputam importante para a descoberta do misterio, mas ainda não haviam regressado á hora a que fechámos o nosso jornal.

Trata-se, sobretudo, neste momento, de descobrir a identidade e o paradeiro duma rapariga alta, forte e loira, que prestou serviço em casa da vitima, como criada, poucos dias antes do crime, embora tambem não seja para desprezar a pista dum homem barbiruivo que, de fato azul ás riscas e pasta de cabedal, bateu á porta da vitima, no dia em que o seu corpo fôra para o Necroterio, dizendo a uma vizinha da D. Laurinda que «não havia direito de terem procedido dessa forma!» quando foi informado de que aquela senhora aparecera morta e de que o corpo estava no Necroterio.

O funeral da vitima realiza-se amanhã, da capela dos Prazeres para jazigo de familia no mesmo cemiterio, celebrando-se ali, antes uma missa.

E' impossivel prever quando terminarão os combates em curso na frente russa — dizem de Berlim

BERLIM, 15 — (Do correspondente militar da D. N. B.). — Ha já 42 dias que dura a batalha a leste, sem que se possa prever quando este combate gigantesco terminará. Segundo opinião unanime dos peritos militares, ainda não atingiu o ponto culminante. Os militares alemães julgam, em todo o caso, que ela ainda durará muito tempo e que a sua violencia tem tendencia maior para aumentar do que para diminuir.

Esta opinião do lado alemão é significativa, pois indica que o comando alemão ainda não empenhou senão uma fracção do seu potencial de guerra. Os circulos oficiais remetem-se a uma reserva voluntaria neste campo, bem como sobre as possibilidades ulteriores da evolução desta batalha. Tal atitude é já norma tradicional das grandes batalhas precedentes. Querer daí deduzir que os esforços sovieticos levaram o comando alemão a rever a sua estrategia seria cometer erro crasso. Pelo contrario, a reserva que se observa do lado alemão indica uma evolução que de maneira nenhuma se pretende seja entravada.

Um atento observador militar conservará a impressão de que as publicações do adversario produzem no animo dos militares alemães o efeito duma conformação de certas manobras do lado inimigo já previstas do lado alemão. Contudo, não são as noticias, mas os factos que criam a historia militar. No dominio dos factos deve salientar-se que a ofensiva geral sovietica não conseguiu, em seis semanas e não obstante a energia que tem sido gasta, em nenhum dos pontos nevralgicos da frente, qualquer dos exitos que o inimigo aspirava. Os avanços são insignificantes e mesmo que o inimigo duplicasse os seus meios, os projectados exitos continuariam a pertencer ao dominio das possibilidades remotas. Pelo contrario, tem-se a impressão de que, a-pesar-de toda a violencia esbanjada no campo de batalha, o adversario já atingiu o maximo do seu potencial.

Os militares alemães, porém, não têm a mesma opinião. As providencias tomadas, permitem, pelo contrario, concluir que do lado alemão tudo se prepara para defrontar novas massas inimigas. Esta concepção não é modificada pela falta de tropas inimigas que se manifesta em alguns sectores da frente e pelo emprêgo reforçado que daí resulta, do lado sovietico, de meios de combate puramente tecnicos. —(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No sector sul da frente oriental, assinalam-se apenas combates locais.

A imensa luta na região a sudoeste de Bielgorod, prossegue com violencia não diminuida.

Em toda a parte onde os sovietes se lançaram ao ataque, foram repelidos com perdas sangrentas.

Em diversos pontos, as nossas tropas passaram ao contra-ataque e aniquilaram, com o apoio de importantes formações da aviação, elementos de choque inimigos que avançaram até ás nossas linhas.

No sector de combate a oeste de Orel e na frente ao sul e a sudoeste de Viasma, numerosos ataques dos sovietes malograram-se com pesadas perdas para o inimigo, infligidas no decorrer de encarniçados combates.

Ao sul do lago Ladoga, todos os ataques dos bolchevistas foram repelidos.

(Vêr continuação na 8.ª página)

A tonelagem das bombas lançadas pela R. A. F. e pela «Luftwaffe»

LONDRES, 15.—Foram anunciados oficialmente os numeros comparativos da tonelagem de bombas lançadas pela R. A. F. sobre a Alemanha e pela «Luftwaffe» sobre a Grã-Bretanha. Eis aqui apenas alguns deles: No terceiro trimestre de 1940, a «Luftwaffe» lançou sobre a Grã-Bretanha 18.900 toneladas de bombas, ao passo que a R. A. F. lançou sobre a Alemanha 2.750. No terceiro trimestre de 1941, a «Luftwaffe» lançou sobre a Grã-Bretanha 1.600 toneladas e a R. A. F. sobre a Alemanha 8.800. No terceiro trimestre de 1942 a «Luftwaffe» lançou sobre a Grã-Bretanha 600 toneladas e a R. A. F. sobre a Alemanha 15.600. No segundo trimestre de 1943, a «Luftwaffe» lançou 700 toneladas e a R. A. F. 36.700.—(E. T.).

O centro petrolifero do Borneo

SOFREU UM ATAQUE AEREO

LONDRES, 15—(Reuter)—Comunicado do Quartel General dos Aliados no sudoeste do Pacifico: «Os nossos bombardeiros pesados atacaram o porto de Balikpapan, centro petrolifero do Borneo. Para efectuar este ataque, os nossos aviões cobriram um percurso de 4 mil quilómetros. Toda a zona dos jazigos petroliferos ficou em chamas. Dois grandes grupos de refinarias incendiaram-se em consequencia da explosão de, pelo menos, sete dos grandes reservatorios de petroleo. Um navio de tonelagem média, que se encontrava no porto, provavelmente um navio-cisterna, foi tambem incendiado. Todos os nossos aviões regressaram incólumes ás bases.

Foram efectuados outros ataques no sudoeste do Pacifico, sendo um deles dirigido contra Salamauá, na Nova Guiné. Durante este ataque os nossos bombardeiros médios e pesados lançaram 172 toneladas de bombas explosivas na zona avançada do aerodromo, nas aldeias proximas e nas baterias antiaereas proximas de Bobdubi. A doca, no lado esquerdo do istmo, foi destruida. Todos os nossos aviões regressaram.

Bombardeiros pesados lançaram 23 toneladas de bombas explosivas sobre os aerodromos de Kahili e Ballale, nas ilhas Salomão.

Os nossos aviões médios bombardearam a costa em Koepang, Timor holandês, causando enormes estragos».—(E. T.).

Ataques ás linhas de abastecimento dos japoneses

WASHINGTON, 15 — (Reuter) — O Ministerio da Marinha dos Estados Unidos anunciou ontem á noite que submarinos americanos que operam contra a linha de abastecimento japonesa no Pacifico afundaram 7 navios niponicos, pelo menos, e danificaram 5.—(E. T.).

ALFREDO VIEIRA PINTO

Acompanhado de sua esposa, partiu para a sua casa da Torreira, onde vai passar as férias, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, membro do Conselho de Administração da Renascença Grafica.

As boas contas são a base da boa economia

As loias verdadeiras são a melhor garantia do voeso dinheiro. Comprai-as na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

ANITA COSTA a grande bailarina, que conquistou o público de Lisboa, esta noite no

Os aliados acham unilateral a decisão de Badoglio ao declarar Roma cidade aberta

LONDRES, 15.—Acêrca da declaração proveniente de Roma de que o govêrno de Badoglio tinha decidido, desde o dia 31 de julho, declarar Roma cidade aberta e que os aliados haviam sido avisados por intermedio da Santa Sé de que o govêrno italiano aguardava a resposta com as condições e o caracter segundo os quais Roma seria reconhecida como cidade aberta, os circulos oficiais declaram que isso é apenas uma declaração unilateral, que não pode afectar a completa liberdade de acção do comandante-chefe dos aliados.—(Exchange Telegraph).

Comentario inglês

LONDRES, 15.—(Reuter).—O comentador da Reuter, Cecil Sarioge, a proposito da proclamação de Roma como cidade aberta, escreve: A proclamação de Roma como cidade aberta foi feita pelo marechal Badoglio. Na proclamação, feita após o primeiro bombardeamento de Roma, o Papa aludia ao apêlo que havia feito aos dois contendores para assegurar que Roma fôsse poupada aos bombardeamentos aereos. —(Exchange Telegraph).

Uma oferta dos oficiais alemães

ROMA, 15—O governador de Roma recebeu o coronel do Estado Maior Siegfried Von Waldenburg, adido militar junto da embaixada alemã, que lhe entregou a soma de 15.000 francos recolhida entre oficiais e soldados alemães e destinada aos sinistrados das incursões aereas contra Roma.—R. R.

Foi preso em Italia um dos autores da morte de Matteotti

ZURICH, 15.—Noticias recebidas de Roma anunciam que Dumini, um dos assassinos do deputado socialista Matteotti, foi preso nas margens do lago Garda, quando tentava escapar-se através da fronteira para o Brenner.

Dumini nasceu nos Estados Unidos, provavelmente em St. Louis, e é considerado o principal organizador do rapto de Matteotti.

Recorda-se que o assassinio dêste deputado causou grande indignação e quasi levou á destruição do Partido Fascista.

Sabe-se que Dumini tinha passado as ultimas semanas descansadamente em Milão, e se dirigia agora para a fronteira. Ao chegar ás margens do lago Garda foi reconhecido por alguns habitantes, mas conseguiu que eles o calassem. Descoberto, mais tarde, por um destacamento de carabineiros, Dumini tentou defender-se, abrindo logo com duas potentes armas automaticas. Ainda tentou fugir, mas, exausto, deixou-se prender, gritando «viva o Duce».

A Policia encontrou-lhe nos bolsos cinco diferentes cartões de identidade e passaportes com varios nomes, duas armas de fogo, 250.000 liras, 3.000 francos suiços e 200 dolares.

Os ultimos anos passou-os Dumini em Derna, na Cirenaica, e quando da tomada desta cidade pelas tropas inglesas, escapou-se para a Italia. Actualmente vivia retirado de Milão. — (United Press).

Noventa submarinos do «eixo» afundados em três meses —é o balanço revelado por Churchill e Roosevelt

LONDRES, 15 — O Presidente dos Estados Unidos e o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, depois de terem consultado o Almirantado britanico, o Ministerio da Marinha dos Estados Unidos e o Departamento Nacional de Defesa do Canadá, publicaram a seguinte declaração mensal sobre a marcha da guerra aos submarinos, que está firmada pelos dois estadistas:

«Durante o mês de julho foram muito poucos os resultados obtidos pelos submarinos, a despeito dos seus intensos esforços contra a navegação dos aliados. O envio crescente de abastecimentos através do Atlantico continuou cada vez em maior escala, sem ter sido molestado pelos submarinos e alguns afundamentos que se registaram em zonas distantes, tiveram uma repercussão insignificante na condução da guerra pelos aliados. De facto, o mês de julho foi provavelmente um dos mais felizes para nós, porque as importações foram muito mais elevadas e as perdas de navegação moderadissimas.

Os afundamentos de submarinos

Simultaneamente, o afundamento de submarinos atingiu grandes proporções. Antes da invasão da Sicilia, uma grande esquadra constituida por navios de guerra e transportes de tropas e de abastecimentos atravessou o Atlantico e o Mediterraneo com escassa ou quasi nula interferencia de submarinos. Grandes efectivos foram tambem desembarcados naquela ilha. Intervieram nesta operação mais de 2.500 unidades, e os aliados perderam apenas 80.000 toneladas de navegação.

Em contrapartida, os submarinos que tentaram interferir nestas operações sofreram pesadas perdas. A nossa ofensiva contra os submarinos do «eixo» continua a progredir, cada vez mais favoravelmente, em todos os mares, e durante os meses de maio, junho e julho, afundámos mais de 90 submarinos, o que representa uma media de perdas de um submarino por dia, durante esse periodo. O declinio franco da campanha dos submarinos é demonstrado com os seguintes numeros: No primeiro semestre de 1943 os navios mercantes afundados por submarinos foram metade do que se perdeu nos ultimos seis meses de 1942 e apenas uma quarta parte, em relação ao primeiro semestre dêsse ano.

A tonelagem da navegação ao serviço das Nações Unidas continuou a mostrar um consideravel e nitido aumento. Durante o ano de 1943 os navios concluidos nos estaleiros dos aliados excedem em tonelagem a todos os afundamentos em mais de 3 milhões de toneladas. Não obstante este progresso francamente favoravel na batalha contra os submarinos, deve recordar-se que o inimigo dispõe ainda de largas reservas dessas unidades já concluidas e em fabrico. E' necessario por isso preparar tudo para a intensificação da batalha, tanto no mar como nos estaleiros e estabelecer os planos para utilizar a nossa navegação com a maior economia, a-fim-de robustecer e apressar a ofensiva geral das Nações Unidas. Mas nós só podemos esperar a continuação dêstes exitos apenas se não enfraquecermos o nosso esforço, sob todos os aspectos» —(Exchange Telegraph).

O ataque ao sul de Viena

CAIRO, 15—Foram lançadas 165 toneladas de bombas altamente explosivas e incendiarias sobre Wiener Neustadt.—(E. T.).

A Argentina não felicitou a Birmania — afirma o ministro dos Negocios Estrangeiros

BUENOS AIRES, 15 — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, Storni, desmentiu a noticia ontem publicada, segundo a qual a Argentina teria enviado um telegrama de felicitações ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Birmania, por ocasião da proclamação da independencia desta ultima.

Storni disse que, pelo contrario, quem tinha telegrafado fôra o govêrno da Birmania, a notificar que a Birmania se havia tornado independente.—(D. N. B

O encontro de Quebec

Após as conferencias militares, haverá discussões politicas com a Russia

QUEBEC, 15.—(Do correspondente da Exchange Telegraph)—A conferencia de Roosevelt e Churchill foi convocada para aumentar a velocidade e o peso do ataque britanico-americano á Alemanha de Hitler. Depois destas decisões serem tomadas, haverá uma necessidade urgente de discussões politicas com a Russia. Embora não tenha sido possivel obter qualquer informação acêrca da noticia segundo a qual Eden vem a caminho de Quebec, espera-se geralmente nesta cidade que o ministro dos Estrangeiros britanico se juntará a Roosevelt e Churchill, assim que a fase decisiva da conferencia se seguir ás discussões preparatorias dos peritos britanicos, americanos e canadianos.—(E. T.).

Eden vai a Quebec

QUEBEC, 15 — (Reuter) — Segundo noticias colhidas em fontes de confiança, Eden virá com certeza a Quebec, a-fim de tomar parte na conferencia entre Roosevelt e Churchill. Fizeram-se já todos os preparativos para a chegada de Eden.—(E. T.).

Uma oportunidade rara —diz o «New York Times»

NOVA YORK, 15.—O «New York Times» diz: «A evacuação da Sicilia que as forças do «eixo» estão a levar a cabo sob a protecção dum intenso fogo de barragem, através do estreito de Messina, marca o fim virtual desta campanha.

Sob o ponto de vista militar, a conquista da Sicilia é importante. Mas a vitoria não se mede apenas pelo valor militar; o golpe da Sicilia acabou com a invencibilidade do «eixo».

Estamos na Europa. A' nossa frente temos uma daquelas grandes oportunidades de grande acção nas esferas moral e politica. Oportunidades como esta, raramente aparecem na historia da humanidade, e, quando vêm, passam rapidamente».—(U. P.).

O TIRO AOS POMBOS em Portugal e em Espanha

Tavares da Silva ocupa-se, na sua habitual cronica desportiva, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», do movimento do tiro aos pombos em Portugal e em Espanha, a proposito dos torneios internacionais do Estoril.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

ENORME SORTIDO...

De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na Ourivesaria Portugal por preços convidativos.—ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

As preguntas da semana

- **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**
- *As batalhas em curso, cujo conjunto deve considerar-se como a grande ofensiva de verão dos Aliados, prosseguiram nos varios teatros de operações, no Pacifico, na frente leste e na Sicilia. No Pacifico a luta pela posse da Nova Georgia continuou a desenrolar-se num sentido favoravel para os americanos e australianos que, depois da ocupação de Munda, prosseguiram na sua ofensiva.*
- **Na frente do Mediterraneo que acontecimentos dignos de registo se produziram durante a semana passada?**
- *A ocupação de Randazzo, importante centro de comunicações no nordeste da ilha, reduziu sensivelmente a testa de ponte do «eixo». Simultaneamente, o avanço dos americanos ao longo da estrada costeira do norte da ilha aproximou-os, sensivelmente, de Messina, ultimo reduto defensivo por onde se está já a proceder á evacuação dos primeiros contingentes de defensores. A batalha da Sicilia, iniciada há um mês e cinco dias, aproxima-se, assim do seu fim.*
- **No plano militar produziram-se alguns outros acontecimentos dignos de registo especial?**
- *Os ataques aereos em massa contra as cidades alemãs e italianas prosseguiram com uma violencia crescente. Nuremberg, Milão e Turim foram os principais objectivos visados pela aviação anglo-americana. Os estragos em todas estas cidades foram apreciaveis. O segundo bombardeamento aereo da capital italiana, realizado sob a direcção do general Doolittle, foi, como os restantes, demorado e causou centenas de vitimas. O govêrno italiano resolveu considerar imediatamente a capital do país cidade aberta, estando esta decisão a ser estudada pelo comando aliado.*
- **No plano politico que acontecimentos se produziram?**
- *A viagem do Primeiro ministro da Grã-Bretanha ao Canadá e a realização dum novo encontro Churchill-Roosevelt domina, neste momento, o conjunto da situação. Os govêrnos de Londres e Washington desejariam que as conversações iniciadas no Canadá reunissem representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da U. R. S. S. e da China. Até este momento não foi ainda possivel estabelecer um acôrdo a este respeito.*
- **Quais devem ser os assuntos a tratar nas conversações encaradas?**
- *A presença no Canadá de categorizados peritos militares anglo-americanos indica, claramente, que os assuntos militares constituem um dos seus objectivos principais. Trata-se, segundo todas as probabilidades, de ampliar o ataque á fortaleza europeia, iniciado com o desembarque na Sicilia, efectuando novos desembarques em outros pontos.*
- **As conversações encaradas não visam a realização de objectivos politicos?**
- *Esses devem constituir a parte principal das conversações. Os Aliados, que conseguiram acertar os seus objectivos militares, estão longe de ter acertado, ou aproximado sequer, os seus objectivos politicos. E sem isso considera-se, nas capitais interessadas, que de bem pouco valeria ganhar a guerra desde que a vitoria militar fôsse o preludio duma paz identica áquela que os vencedores realizaram em 1918.*

Companhia Portuguesa de Siderurgia, S. A.

A-pesar das inumeras dificuldades criadas pela Guerra, sabemos que acabam de chegar ao Porto as maquinas necessarias para a montagem da secção de estanhagem de chapa de ferro preta e acabamento, compradas pela Companhia Portuguesa de Siderurgia, S. A., em França.

Tudo indica, portanto, que não demorará muito o inicio da primeira fase do plano que a referida Companhia se propõe realizar.

Como é sabido, a Companhia Portuguesa de Siderurgia, S. A., tem por objectivo fabricar fôlha de Flandres para fazer face ás necessidades do consumo nacional sem dependencia da importação de materias primas.

Pavilhão Português

O QUIOSQUE

TIVOLI

Informa todos os seus prezados clientes, amigos e o público em geral que continua a venda da lotaria nos seus estabelecimentos em Lisboa, e para os pedidos pelo correio aos seguintes preços:

Cautelas..... 5$00

Vigésimos.... 10$00

Bilhetes ..... 200$00

Pelo correio mais 1 escudo

Grandes descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes nas localidades em que esta firma não esteja ainda representada

VINTE ANOS DE TRABALHO

Passou hoje o vigesimo aniversario da fundação do Banco Português do Continente e Ilhas, importante estabelecimento de crédito que tem a sua séde num excelente edificio proprio, situado na rua Aurea, 110 a 116.

Por iniciativa do seu conselho de administração, realizar-se-á, pelas 19 horas, com a assistencia dos corpos gerentes do Banco, de todos os empregados e dos clientes que ha 20 anos acompanham a vida do Banco, a inauguração do quadro de honra do pessoal, em que ingressarão os empregados que entraram ao serviço da organização em 1923, e aos quais será entregue um emblema de oiro, como insignia de 20 anos de trabalho. Seguidamente, por iniciativa do pessoal, serão descerrados os retratos dos actuais directores, srs. professor dr. Caetano Maria Beirão da Veiga, dr. Carlos Ribeiro Ermida e coronel Mauro Olavo Correia de Azevedo. Os empregados do Banco —conforme acentuou o secretario geral, sr. Adriano de Faro Viana, quiseram assim manifestar o seu reconhecimento por todos os beneficios que a Administração lhes tem proporcionado e, sobretudo, agradecer a atmosfera de trabalho que no Banco se respira e que tão leve e agradavel torna a tarefa que a cada um compete.

Finalmente, num dos grandes salões do Banco, realiza-se um jantar a que devem assistir mais de cem convivas.

AGUARDENTE REVI

REAL VINÍCOLA

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

C. P.

Encarrega-se do transporte das bagagens desde casa ao comboio ou do comboio a casa.

EM LISBOA OU NO PORTO

em Lisboa—2.6391. No Porto—1.163

D.D.D.

O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remédio **D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele — nos locais onde a infecção se manifesta.

Por éste motivo o REMÉDIO **D. D. D.** é de um valor inestimável para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, Mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias

Importante: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

Emília Franciosi Costa

FALECEU

Joaquim Franciosi Costa e sua mulher, Julio Cesar Franciosi Costa e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento da sua estremosa mãe, sogra e parenta, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 16, pelas 11 e 30, da igreja de Alcantara, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BATISTA, de Alcantara

RIGOR DA MODA ALFAIATARIA

SEMPRE NOVIDADES A PRESTAÇÕES MENSAIS

RUA S. NICOLAU, 20 — LISBOA TELEFONE 25023

OH!... ESQUECI O MEU

Allegro

Não faça como êle, leve para as suas férias a indispensavel e maravilhosa maquina, que dia a dia afiará impecavelmente a sua lamina e tornará o suplicio de fazer a barba num prazer. O **ALLEGRO** é um aparelho economico, prático e garantido. O modêlo niquelado tem uma diagonal com três faces. Assentador de navalhas **FLEXIBLE** a Esc. 45$00.

A' VENDA, COM PREÇO FIXO, NAS LOJAS DA ESPECIALIDADE

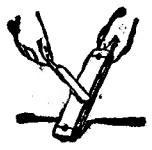
Representantes exclusivos:

V. SILVA, L.DA

Rua dos Douradores, 72, e/l.

Telefone 2 9749

LISBOA



Maria Leonor Ferreira Marques Portulez

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Alberto Portulez, Maria Aida Ferreira Marques Portulez e filhos, Alice Portulez Castro e seu marido (ausentes), Maria Leonor Ferreira Marques, Ana Portulez Costa, seu marido e filha, João Raul Portulez, sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para Jazigo no Cemiterio da Ajuda.

Agencia Tavares

Maria Leonor Ferreira Marques Portulez

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

A firma LIMA & GAMA participa a todos os seus ex.mos Amigos e Clientes que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a filha do seu muito Prezado Amigo, consocio e dedicado colaborador Senhor Alberto Portulez, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para Jazigo no Cemiterio da Ajuda.

Agencia Tavares

Automoveis e camions

Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. Av. Conde Valbom, 95, das 10 ás 13.

SINTRA

PENSÃO RESTAURANTE ADELAIDE

Com esplêndidos quartos e comida, grande sala de jantar e esplanada próprias para banquetes. Largo do Município, 5 — T. 199.

Maria Leonor Ferreira Marques Portulez

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

A firma LIMA & GAMA, Ld.ª participa a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a filha de seu muito Prezado Socio Alberto Portulez, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo no Cemiterio da Ajuda.

Agencia Tavares

SINTRA

Amélia Ferreira

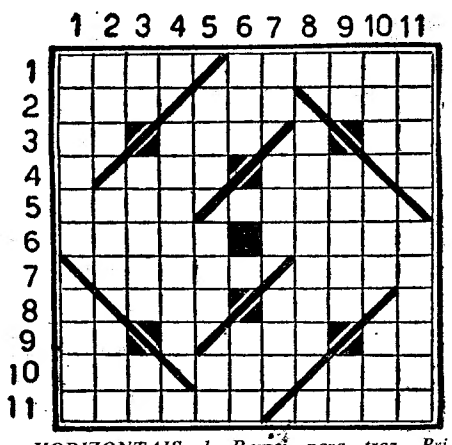
FALECEU

Carolina d'Assunção Coelho e mais familia, participam o falecimento de sua querida irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, 16 do corrente, pelas 18 e 30, da capela da Misericordia, para o cemiterio desta vila.

Trata CARLOS GARCIA

Palavras cruzadas

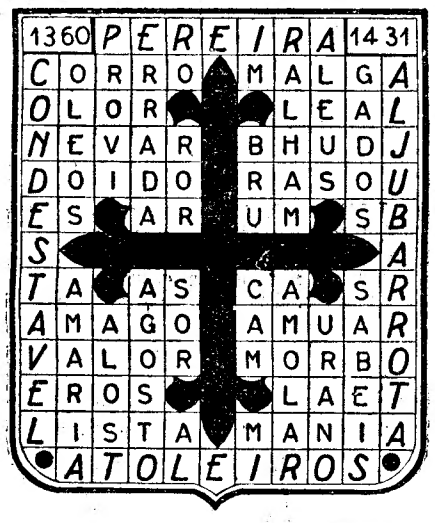
PROBLEMA N. 287



HORIZONTAIS—1—Rei para traz. Primeiro dos apelidos dum poeta português dos fins do seculo XIX. 2—Tempo do verbo haver. Divisão do tempo. Doze meses. 3—Artigo definido. Titulo honorifico que precede os nomes proprios masculinos, em certas categorias sociais. Preposição. 4—Pronome pessoal. Primeira corda do contrabaixo. 5—Primeiro czar da Russia que foi cognominado «O Terrivel». Dar balidos. 6—Concelho do distrito de Viseu. Qualquer substancia que se põe no anzol para atrair os peixes (pl.). 7—O tratamento mais vulgarizado em espanhol. Peça de ferro que faz parte do arado. 8—Contracção de proposição e artigo (pl.). Parto. 9—Artigo definido. Autor. Utensilio. 10—Grande navio de guerra. Camareiro. Magua. 11—Domesticara. Imperador romano celebre pelos actos de barbaria que ordenou, entre eles o incendio de Roma.

VERTICAIS—1—Pianista e compositor polaco cujas valsas alcançaram celebridade mundial. Romancista francesa que teve uma longa ligação amorosa com o anterior. 2—Seguias. Mantilha de freira. Santo. 3—Tempo do verbo ser. Dança a dois ou três tempos moderados. Algarismo. 4—Leigos que serviam um convento e usavam habitos de frade. 5—Pedras de moinho. Catedrais. Ceu. 6—Preposição que designa ausencia. Vaso de pedra para liquidos. 7—Artigo definido. Fui. Falso. 8—Romancista e moralista russo de sentimentos profundamente cristãos, autor do romance «Ressurreição». 9—Batraquio. Estabelecimento de ensino secundario. Preposição. 10—Nome de uma letra. Chefe etiope. Preposição. 11—Adição. Esteril.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 286



Antes de partir para férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320

REGRESSARAM A LISBOA

os pugilistas Matos e Wilson

Chegaram esta manhã os «boxeurs» Fernando Matos e Carlos Wilson, acompanhados de mais três pugilistas, tambem de Moçambique: Julio Neves, Braga e Tafoy. Eram aguardados por seu procurador, sr. Palma Mira e por varios admiradores a quem Matos e Wilson se declararam encantados por estarem de novo em Lisboa, donde sairam por motivos alheios á sua vontade.

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O Conservatório Nacional

vai mudar de fisionomia

(Continuação da 1.ª página)

seculo passado, no edificio do Conservatorio. O Salão, com tantas tradições culturais, data de 1881, com suas decorações de Eugenio Cotrim e pintura central e medalhões de Columbano, obra que este excelso artista repudiava, com certa razão.

Foi no periodo em que o sr. dr. Julio Dantas desempenhou o cargo de inspector que o edificio tomou vulto arquitectonico, por intensificação de obras. Foi porém, incompleta a acção, não do inspector, mas do Ministerio das Obras Publicas. Aquilo, por dentro, e sob o ponto de vista do interesse pedagogico, deixava bastante a desejar.

Dai—as obras actuais, radicais em varias zonas, com dotações de muitas centenas de contos, e cujo arquitecto é o sr. Raul Tojal, estando a empreitada entregue ao construtor Manuel Francisco Vieira. E' ainda uma iniciativa do sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, orientada pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

* * *

A fachada mantem-se. Mas a actual entrada principal será alargada, constituida em amplo atrio, com escadas laterais, desaparecendo o portal do fundo. Esta entrada perde o caracter principal e fica destinada aos alunos.

A fachada principal passará a ser mais abaixo, no edificio chamado «antigo»; será a entrada de honra, com largo atrio, duas galerias, revestimento de marmores, e dois paineis nos topos: dois quadros a oleo, alegorias artisticas, cuja execução foi entregue a Martins Barata—a revelação artistica mais notavel em pintura e decoração dos ultimos anos—e que as tem muito adiantadas.

Repetimos que, por dentro, o Conservatorio não pareceria o mesmo. O marmore e as cantarias ennobrecem os interiores, em corredores, salas, atrios e ante-camaras, paredes e pavimentos. O salão de concertos já está restaurado, nas pinturas por Conceição e Silva, e nos dourados, tribunas, galerias e palco por artistas especializados. Desapareceram as misticas grades da galeria circulatoria.

No edificio (antigo e moderno) foram construidas quatro grandes escadarias modernas, de lanços, que servem os dois andares. O patio anterior foi desafogado, e nele será construido um «espelho de agua», sendo destinado a concertos e sessões de ar livre. As salas de aula ficam com portas duplas, isto é: defendidas na sua acustica. Salas de conferencias, de museus, de recepção, de professores, de biblioteca, gimnasio, etc., foram reconstruidas ou feitas de novo.

Julgou-se conveniente fazer desaparecer—e já desappareceram!—os paineis de azulejo do corredor do primeiro pavimento ou «Passos Perdidos»; eram assuntos de inspiração do sr. dr. Julio Dantas (1915), realização artistica de Alberto de Sousa em cartões, reprodução em ceramica de Antonio Quaresma. Estão encaixotados agora. Quasi se pode dizer que Lisboa da arte e do teatro não os conheceu: cenas da *Eufrosina*, de Jorge de Vasconcelos, do *Auto de El-Rei Seleuco*, de Camões, do *Monologo do vaqueiro*, de Gil Vicente, do *Frei Luiz de Sousa*, de Garrett, de *Vilhalpandos*, de Sá de Miranda, do *Fidalgo Aprendiz*, de D. Francisco Manuel de Melo, dos *Velhos*, de D. João da Camara, das *Guerras do Alecrim, e Mangerona*, de Antonio José, da *Morgadinha*, de Pinheiro Chagas, da *Madrugada* de Fernando Caldeira, etc.

O Conservatorio Nacional, emfim—hoje dirigido pelo ilustre artista sr. Ivo Cruz—ganhará em beleza, eficiencia, interesse, integrando-se já um pouco na arquitectura pedagogica especializada, embora seja uma adaptação condicionada, da qual Raul Tojal, com as suas qualidades e experiencia, tira o maior proveito tecnico e pratico.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Inauguração de uma estação urbana em Aveiro

AVEIRO, 15.—(Pelo telefone).—Sob a presidencia do sr. Manuel Antonio Alves, chefe da circunscrição dos C. T. T. da Beira Litoral, com a presença do sr. dr. Francisco Antonio Soares, presidente, da Camara Municipal de Aveiro, funcionarios superiores e outras autoridades, foi inaugurada hoje, ás 10 horas, a estação urbana «Aveiro Avenida».

A nova estação, na avenida Dr. Lourenço Peixinho, proximo dos caminhos de ferro da C. P. e do Vale do Vouga, satisfaz completamente os seus fins e serve um dos mais populosos bairros da cidade, assim como a freguesia de Esgueira, constituindo há muito tempo uma aspiração de quantos habitam longe da estação, até agora existente. O sr. eng. Duarte Calheiros, adjunto dos C. T. T., conservou-se, durante o dia, na nova estação, que ficou instalada no rés-do-chão dum novo predio e foi muito visitada pela população de Aveiro.

Estação dos C. T. T. no aeroporto da Sacavem

No aeroporto da Portela de Sacavem é aberta ao publico, amanhã, ás 11 horas, uma estação dos C. T. T., que se destina ao serviço especial de passageiros da via aerea, correio aereo da ultima hora, serviço telegrafico nacional e internacional e outros inerentes á categoria da estação, que funcionará com horario permanente.

Inauguração dum recinto

para crianças

no Club de Campo de Ourique

O Club Atletico Campo de Ourique, popular agremiação que grangeou fama quando os seus homens, como o Marquês, o Faisca e o Eduardo Martins, andavam nas voltas a Portugal em bicicleta (propaganda boa, mas que lhe custou cara), depois de tão grande esforço, concentrou toda a sua actividade na modesta sede da travessa do Cabo, onde os seus 800 associados praticam ou vêem praticar o «basket», o «voley» o «hockey» em patins, a patinagem, a gimnastica, o tiro e o ping-pong (em cuja primeira divisão de Lisboa são campiões), e onde funciona uma escola de educação moral e fisica e se fazem organizações campistas.

Devem-se todas estas realizações ao «carola n.º 1» do Campo de Ourique, o nosso conhecido Bemvindo Cardoso, e aos seus directores, que são actualmente os srs. Antonio de Araujo Ramalho, João Carlos Vieira Antunes, Victor Marta, Fernando José Baia dos Santos, Augusto Rebelo, Raul Dores e Antonio de Oliveira, bem como a numerosos amigos do clube—que atingiu agora a sua maioridade...

Em 2 de maio do corrente ano, fundou-se ali uma biblioteca—que tem um grupo de amigos pagando mensalmente a sua cota—e que se está a desenvolver, graças tambem ao $50 cobrados por cada livro emprestado aos socios durante uma semana. E dentro dessa biblioteca—administrada pelos srs. Edgar da Silva, Baia dos Santos e Schiappa da Cunha e Silva—é hoje inaugurado, ás 18 horas, o «Cantinho Antonia Maria, dedicado ás crianças, ao qual foi dado tal nome em homenagem á menina Antonia Maria, filha do nosso amigo e importante editor sr. Antonio Maria Pereira, presidente do Gremio dos Livreiros e uma das pessoas que mais contribuiram para tal realização.

Ali encontrarão os pequeninos muitas dezenas de trabalhos de literatura infantil, encimados por bustos de Camões e doutros grandes das letras patrias.

Ao acto assistem numerosos livreiros e socios do clube, usando da palavra o presidente da direcção, sr. Antonio de Araujo Ramalho, e o sr. Antonio Maria Pereira.

FESTA DE HOMENAGEM

aos concorrentes do Concurso de Equipagens, Amazonas e Cavaleiros no Casino Estoril

Esta noite realiza-se no Casino-Estoril uma Festa de homenagem a todos os concorrentes do Concurso de Equipagens, Amazonas e Cavaleiros, e que tão grande exito obteve no passado domingo, no Etoril.

Esta festa, que será o remate condigno da anterior, vai certamente constituir um verdadeiro sucesso

Durante o jantar, serão distribuidos os premios aos premiados naquele concurso e exibe-se tambem, nas suas danças e cantares tipicos e regionais, o Rancho do Ribatejo. No Casino continua aberto o IX «Salon» de pintura, desenho e escultura e no «Bar»-Americano, admira-se tambem uma linda colecção de fotografias daquele concurso.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira no estabelecimento de José Gomes Salvador.

BANCO PORTUGUÊS DO CONTINENTE E ILHAS

S. A. R. L.

LISBOA

Rua Aurea, 110 a 116
Rua de S. Nicolau, 82 a 96
Rua dos Sapateiros, 49 a 55

Telef. 25193 (3 linhas)
End. Teleg. ILBANK

CAPITAL E RESERVAS: 18 milhões de escudos

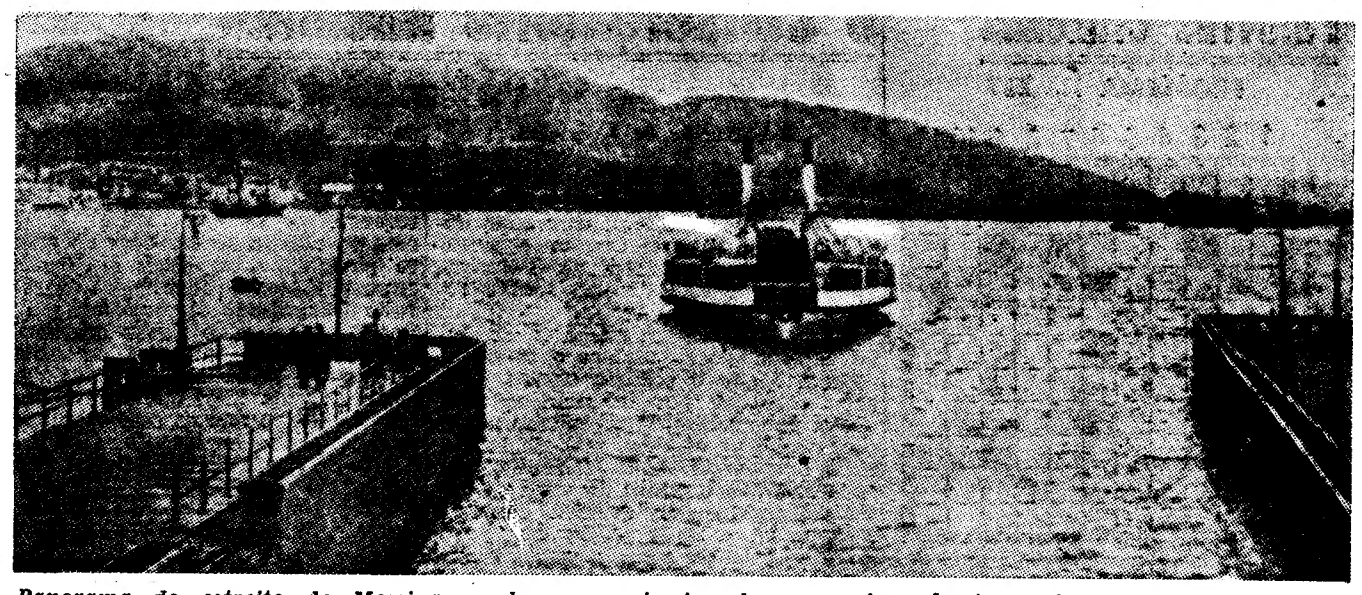
Todas as operações bancárias

CASA FORTE GUARDA DE VALORES ALUGUER DE COFRES

o-o-o

Por ocasião do seu XX aniversário cumprimenta todos os seus accionistas, clientes e amigos.

A região de Messina está muito congestionada com forças do «eixo» que tentam passar para o continente



Panorama do estreito de Messina, vendo-se no primeiro plano um «ferry-boat» prestes a atracar, e ao fundo a peninsula italiana

FRENTE DA SICILIA, 15.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph).—A evacuação da Sicilia está a ser acelerada. Verifica-se uma congestão de forças inimigas no lado siciliano do estreito de Messina. O trafego neste estreito é agora extremamente activo, embora os bombardeiros aliados mantenham um serviço de cobertura por sobre o violento fogo antiaereo do inimigo. Os barcos do «eixo» incluem pequenos navios mercantes que seguem de um lado para o outro o mais rapidamente possivel, mas muitos alemães talvez não consigam alcançar as praias de evacuação.

Bombardeiros medios e caças bombardeiros atacaram as praias e as estradas de Messina, causando grandes destruições entre o inimigo, que retira da frente, em camiões. Enfrentando corajosamente a terrivel barragem de fogo antiaereo existente no estreito de Messina, os nossos bombardeiros e caças mergulharam para atacar o inimigo, tendo afundado muitas embarcações de desembarque e imobilizado algumas delas com homens a bordo.

As forças inimigas defendem uma linha em 3 sectores que cada vez se estreitam mais. Embora a retaguarda inimiga combata ainda, ela está a tornar-se cada vez mais fraca á medida que a R. A. F. bombardeia todas as estradas que conduzem a Messina. Calcula-se que o inimigo retirou agora consideraveis forças que restavam das suas 3 divisões de combate e que está a improvisar uma acção de retaguarda. Os aliados estreitaram a sua frente para 40 quilometros. Vedetas torpedeiras varrem o estreito de Messina á luz do luar, para acelerar a fuga dos alemães. A-pesar de toda a resistencia e habilidade do inimigo para colocar armadilhas retardadoras, a cadencia do avanço aliado acelerou-se em toda a parte da frente.

O numero de prisioneiros, segundo se anuncia oficialmente, é agora de 125.000. Foram tomados 500 canhões. O 8.º Exercito capturou 30.000 homens, incluindo 2.600 alemães. Os americanos capturaram 95.000, entre os quais se contam 2 a 3 mil alemães. Os americanos tomaram tambem 300 canhões, tendo o 8.º Exercito tomado 200.—(E. T.).

Intensa actividade da esquadra dos aliados

LONDRES, 15—(Reuter)—O Quartel General dos Aliados na Africa do Norte anuncia oficialmente que a marinha de Guerra das Nações Unidas desenvolve intensa actividade no estreito de Messina e ao largo das costas da Calabria e da Sicilia. Cruzadores, contratorpedeiros, canhoneiras e unidades ligeiras flagelam os portos e os navios italianos.

Unidades da marinha de guerra britanica bombardearam, na sexta-feira, posições inimigas ao norte de Riposto e ao sul de Taormina. A's primeiras horas de ontem bombardearam o porto de Vibo Valentia, situado ao sul do golfo de Santa Eufemia.—(E. T.).

PALM BEACH CLUB
TELEF. CASCAIS 186
UN RESTAURANT
UN BAR
UN DANCING
SUR L'ATLANTIQUE

O ataque à Europa estará em curso antes do fim do ano — diz-se em Washington

WASHINGTON, 15.—Os observadores bem informados desta cidade são quasi unanimes em sugerir que o grande ataque aliado á Europa estará em pleno curso, antes do fim do ano. Supõe-se que os chefes militares estão ocupados em completar os pormenores do plano de invasão, que já foi aceite em principio por Roosevelt e Churchill. Os observadores militares são da opinião de que apenas uma ofensiva a partir da Grã-Bretanha contra a muralha ocidental de Hitler satisfará as necessidades estrategicas. Uma decisão que se aguarda dos dirigentes aliados é a escolha do comandante-chefe para a Europa. A opinião dominante nos Estados Unidos é de que será escolhido um general britanico, provavelmente Alexander ou Montgomery, a menos que tal cargo seja concedido a Eisenhower.—(E. T.).

Desmenhou-se um avião

que explodiu sobre dois predios

ANNECY (Alta Saboia), 15—Durante a ultima noite, caiu um avião inglês numa localidade das imediações da cidade de Annecy. A explosão do aparelho provocou o incendio de dois predios. Ignora-se o numero exacto das vitimas entre os moradores respectivos, tendo sido retirados, até agora, quatro mortos e um ferido grave de entre os destroços.—(R. R.).

Berlim e Milão voltaram a ser bombardeadas

LONDRES, 15.—Anuncia-se, oficialmente, que aviões «Mosquito» bombardearam ontem á noite objectivos da cidade de Berlim.

Bombardeiros da R. A. F. voaram sobre a Italia na noite de ontem para hoje. Segundo noticias provenientes de Zurich a cidade de Milão foi o principal objectivo do ataque da R. A. F.—(Exchange Telegraph).

O bombardeamento de Milão

LONDRES, 15 — (Reuter) — A radio suiça anunciou esta manhã: «Milão foi ontem á noite novamente bombardeada. Foram lançadas muitas bombas. Brilhava o luar, quando os aviões voaram sobre a cidade, mas a planicie da Lombardia estava oculta pela nevoa. As baterias antiaereas italianas estiveram muito activas. O ataque durou cêrca de uma hora».—(E. T.).

Desmoronaram-se numerosos edificios e houve muitos incendios

ROMA, 15—O comunicado de hoje diz que aviões adversarios largaram, esta noite, bombas sobre Milão, provocando o desmoronamento de numerosos edificios e muitos incendios.

Três bombardeiros atacantes foram abatidos pelas baterias da defesa e um pela nossa caça nocturna.

Durante acções de bombardeamento, efectuadas contra localidades da provincia de Catanzaro, o inimigo perdeu um avião. Dois dos nossos aviões não regressaram á base das operações dos ultimos dois dias. — (R. R.).

As tropas de Montgomery tomaram Fiume Freddo na costa da Sicilia

LONDRES, 15—(Reuter) — Communicado do Quartel General dos Aliados no norte de Africa: «As tropas aliadas realizaram consideraveis avanços em todos os sectores, a despeito das dificuldades do terreno e das grandes demolições feitas pelo inimigo nas vias de comunicação.

Forças do 8.º Exercito ocuparam Fiume Freddo e Piedimonte, no sector costeiro. Efectivos dos dois exercitos que avançam de Randazzo, continuam a progredir em direcção a leste e atingiram Oliveri, que fica a cêrca de 13 quilometros a leste de Patti. O inimigo em retirada é perseguido implacávelmente pelas nossas forças».—(Exchang Telegraph).

O avanço americano

LONDRES, 15—(Reuter)—Do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte anunciam que forças do 7.º Exercito americano ocuparam Latti e San Anjo. Os navios de guerra americanos bombardearam Milazzo.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 15—O comunicado de hoje declara: «Em novas posições da frente siciliana as tropas italo-germanicas resistem tenazmente, sustentando o choque inimigo. No decurso de combates no espaço aereo da batalha, contra um grupo adversario numericamente superior, os nossos caças abateram 6 «Spitfire». Outros 5 aviões inimigos foram destruidos pela caça alemã.

Formações de aviões-torpedeiros italianos atingiram, no golfo de Palermo, um navio inimigo de tonelagem media e ao largo de Bizerta um petroleiro de mais de 10.000 toneladas, que explodiu.

No decurso da semana finda, as nossas unidades navais e jangadas a motor, actuando no estreito de Messina, destruiram 11 aviões inimigos de varios tipos». a) *General Ambrosio.*

ADITAMENTO AO COMUNICADO—«O avião-torpedeiro, que afundou o petroleiro inimigo, referido no comunicado de hoje, era pilotado pelo capitão Faggioni Carlo, de Carrara e pelo tenente Ruggeri Leopoldo, de Schio (Vicenza)».—(Radio Roma).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da página central)

Os sovietes perderam, ontem, oitenta e seis aviões e cento e setenta e nove carros, cento e dezassete dos quais só no sector dum corpo de exercito a noroeste de Yartsovo.

Nas outras frentes

Na Sicilia, o inimigo sofreu perdas importantes durante os seus violentos ataques no sector setentrional.

Um caça-submarinos alemão afundou um submarino inimigo no Mediterraneo

A noite passada, apenas aviões isolados fizeram incursões sobre o norte da Alemanha».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 15.—Comunicado oficial: «Na frente de Leninegrado, aniquilámos 60 alemães. Na região de Spasdemiansk, avançámos 9 kms., ocupando 20 povoações. Na frente de Briansk avançámos em direcção á cidade 4 e 8 kms. e ocupámos 60 povoações. Continua a luta a noroeste de Karachev, onde num só dia, foram mortos 1.500 soldados inimigos. Ocupámos um distrito central de Shablykin, e mais de 30 povoações e continuamos a ofensiva.

Na frente de Karkov vencemos a resistencia e os contra-ataques lançados pelo inimigo, e continuámos a ofensiva e já ocupámos grande numero de localidades habitadas. A principal luta trava-se já dentro da cidade, em combates de ruas. Os alemães resistem até ao ultimo momento, mas a ocupação da cidade é uma questão de horas. As tropas alemãs estão a enviar todos os esforços para impedir o avanço russo ao longo da estrada de Karkov a Poltava e ao nordeste de Akhtyrka. Algumas divisões frescas «Panzer» e de infantaria, poderosamente apoiadas por aviação, têm lançado fortes contra-ataques a oeste e nordeste de Karkov, mas têm sido repelidos.

Na frente de Novorossisk, a noroeste, repelimos varios contra-ataques inimigos. Ficaram no campo 400 mortos alemães.

Em 13 de agosto, destruimos ou danificámos 69 tanques inimigos e derrubámos 54 aviões. Uma das nossas unidades, em 3 dias de combates, aniquilou 8.000 alemães e tomou-lhes 58 tanques. Outra unidade libertou 19 povoações, de que expulsou 2 regimentos de infantaria inimiga».—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A pelicula
Gevaert
dá mais e melhores fotografias
Aparelhos fotograficos
TRABALHOS PARA AMADORES
GARCEZ, L.DA
CHIADO